

Exportações de tabaco devem apresentar crescimento em 2022

Brasil será líder mundial de exportação de tabaco por 30 anos consecutivos, caso a tendência seja confirmada.

As exportações de tabaco devem fechar 2022 com volume aproximado ao dos embarques de 2021, quando saíram dos portos brasileiros 464.429 toneladas. A conclusão é da consultoria Deloitte, que faz as projeções anuais com base em pesquisa junto às empresas associadas ao SindiTabaco. Segundo o levantamento, até o final do ano deverão ser embarcados volumes que ficam entre 2% a mais ou a menos que o ano passado.

Porém, quando a pauta é valores em dólares, as previsões da Deloitte apresentadas ao SindiTabaco, em agosto, são as de que o ano deve fechar com aumento de 6% a 10% sobre os números de 2021, quando a geração de divisas foi de US\$ 1,464 bilhão. A projeção mais recente apontada pela pesquisa mantém a mesma tendência que havia sido apresentada no relatório de março deste ano.

“Avaliamos que a pesquisa apresenta resultados conservadores, que consideram os problemas logísticos que o mundo todo tem enfrentado. Com base nos números que temos disponíveis até agosto, nossa expectativa é de superarmos significativamente a projeção apresentada na pesquisa, tanto em volume quanto em dólares”, avalia o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Iro Schünke.

Mais renda nos municípios

Conforme os dados estatísticos da Associação dos Fumicultores Brasil (Afubra), a safra foi de 560.181 toneladas de tabaco, 10,9% menor do que a anterior. Porém, o preço médio pago aos produtores ficou 61,5% acima, passando de R\$ 10,54 para R\$ 17,02 o quilo. Dessa forma, mesmo com redução na produção, a receita bruta total dos produtores teve aumento de 44%, saltando de R\$ 6,6 bilhões para R\$ 9,5 bilhões. Na safra 2021/22, o tabaco foi cultivado por 128.448 produtores em 488 municípios, sendo 198 do Rio Grande do Sul, 183 de Santa Catarina e 107 do Paraná.



Os 10 maiores municípios produtores de tabaco

Fonte: Afubra (safra 2021/22)

			Número de produtores	Toneladas
1	RS	Canguçu	5.114	18.845
2	PR	São João do Triunfo	2.125	18.262
3	RS	Venâncio Aires	3.711	16.948
4	RS	São Lourenço do Sul	3.930	15.325
5	PR	Rio Azul	2.015	14.450
6	SC	Itaiópolis	2.819	14.274
7	SC	Canoinhas	2.560	12.214
8	RS	Vale do Sol	2.664	11.585
9	RS	Candelária	2.929	11.386
10	PR	Ipiranga	1.631	10.926

PALAVRA DO PRESIDENTE

Iro Schünke

Aproxima-se o final de 2022 com boas perspectivas em relação às exportações de tabaco. Temos a expectativa de embarques superiores aos registrados em 2021, resultado que confirmará o Brasil na liderança mundial das exportações de tabaco há três décadas e que nos estimula a seguir reforçando as ações que dão suporte ao setor, para continuarmos sendo referência nos negócios internacionais. Também é por isso que temas como a agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) sempre estão em pauta.

O ano foi de retomada para muitos setores. E voltamos a ter eventos presenciais, como a 12ª edição do Ciclo de Conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente. Reforçamos as mensagens para 2,1 mil pessoas de seis municípios, aumentando o público atingido pelo Ciclo para mais de 32 mil pessoas desde 2009.

Por nosso trabalho sério, além dos resultados esperados, recebemos alguns reconhecimentos neste ano, como é o caso do Troféu Guri. Para mim, foi uma grande honra receber um prêmio que joga luz no setor do tabaco, especialmente no SindiTabaco e no Instituto Crescer Legal. Fato é que teremos ainda pela frente muitos bons momentos para o setor em 2022. A abertura da colheita e a formatura dos nossos jovens aprendizes do Instituto são alguns deles. Quem sabe, nos encontramos por lá. Boa leitura.

FALA, PRODUTOR!

Este espaço é dedicado aos produtores que fazem parte do SIPT (Sistema Integrado de Produção de Tabaco) em todas as regiões do Sul do país.



LORIVAL RUTZ KÖHLER Canguçu – RS



PRODUTIVIDADE



O produtor Lorival Rutz Köhler, 40 anos, tem sua trajetória de vida e progresso financeiro ligados ao cultivo de tabaco. Desde a década de 1990, a propriedade de seus pais, Ciro e Leni Köhler, já tinha o tabaco como a principal e mais lucrativa cultura. Quando casou-se com Marluce, Lorival passou a cultivar tabaco junto com os sogros, Egon e Nair Wolter, em Nova Gonçalves, 2º Distrito de Canguçu (RS). Atualmente, os dois casais cultivam 55 mil pés de tabaco com uma produção média de 12 mil quilos por safra. Eles também têm cerca de 10 hectares de soja, dois hectares de milho e mantêm outros cultivos de subsistência e criação de animais.

“Para nós, o tabaco é a cultura mais rentável, principalmente porque não temos muita terra”, explica Lorival. “E, hoje em dia, se tem mais facilidades no trabalho, com tecnologias como trator, estufas modernas e irrigação, o que facilita que se plante mais quantidade do que antigamente, quando era preciso mais mão de obra porque se usava tração animal e as estufas eram de vara. Tudo isso dava muito trabalho.”, conta. Outros diferenciais do tabaco apontados por Lorival Köhler se referem ao Sistema Integrado de Produção (SIPT). “Temos as vantagens da assistência técnica e da comercialização garantida”, lembra.

A PROPRIEDADE

- **20 hectares**
- **13 hectares** de área de lavouras (mais 7 arrendados para soja)
- **55 mil** pés de tabaco
- **2** estufas (elétricas de folha solta)
- **2 hectares** com mata nativa (APP)
- **2,5 hectares** de reflorestamento (eucaliptos)
- **Tecnologias:** trator, estufas modernas, sistema de irrigação por aspersão e implementos
- **Diversificação:** cultiva cerca de 10 hectares de soja, 2 hectares de milho, além de outras culturas de subsistência e criação de animais.

Recentemente, a sigla ESG recebeu ênfase entre os setores produtivos. Como o agronegócio se encaixa nessas práticas?

A sigla ESG vem à tona em nível internacional como uma demanda dos mercados consumidores aos entes produtivos, cujos mercados anseiam por produtos e serviços com a devida responsabilidade ambiental, social e regulatória. O agronegócio, com sua atividade ligada intrinsecamente ao ambiente, relevância social e regulação direta, é permanentemente exigido e atento a estas condicionantes. É uma realidade, cujas características buscam atender as exigências, juntamente com um viés adicional de patrimônio cultural, haja vista que a agropecuária brasileira é desenvolvida com tradição histórica, resultando na vocação de grande protagonista mundial na produção e exportação de gêneros agropecuários.

No caso de alguns setores, como o do tabaco, essas práticas já são incentivadas há muitas décadas. É mais difícil fazer ESG ou comunicar ESG?

Em setores produtivos dinâmicos e bem organizados como o do tabaco, as práticas em ESG são permanentes. Contudo, diferentemente de iniciativas que adotam a comunicação ESG como estratégia de marketing, o setor do tabaco desempenha a adoção anteriormente à comunicação. Adicionalmente, as ações são desempenhadas em nível de setor, o que demonstra inovação e organização entre os agentes, mas torna mais difícil a comunicação tendo em vista o grande número de agentes envolvidos.

O setor do tabaco foi pioneiro em atender requisitos como o da logística reversa antes mesmo da legislação sobre o tema existir. Como esse tipo de inovação impacta na imagem do agronegócio brasileiro?

Medidas proativas como essa, promovem uma imagem muito positiva, contribuindo para o reconhecimento da responsabilidade

de associada às pautas ESG. Isso demonstra a capacidade dos setores mais organizados em antecipar as demandas antes mesmo das exigências legais. Porém, sem a devida publicidade, as ações não são percebidas, sujeitas a descrédito e até discursos contrários e manipuladores de opinião. Desta forma, medidas inovadoras e de consistência às práticas ESG devem ser acompanhadas pela publicidade setorial, nacional e internacional.

A obtenção de renda digna na agricultura familiar proporcionada pelo tabaco é um valor social da sigla ESG?

A obtenção de renda permite a ocupação dos agricultores familiares, manutenção destes no campo e diminuição do êxodo rural. Para isso, há necessidade de um mercado estável para aquisição da produção, além de receita que possibilite a geração de riqueza aos agricultores. Nesse sentido, o setor se configura como um mercado estável à agricultura, permitindo rendimentos em pequenas áreas, além do apoio recebido das empresas em assistência técnica e obtenção de insumos.

Em relação à questão ambiental, os produtores de tabaco brasileiros atendem exigências não vistas em grande parte do mundo. A que o senhor atribui essa efetividade?

A agricultura familiar em geral promove o atendimento às exigências ambientais por diversos fatores, como o empreendedorismo do agricultor familiar, que necessita observar sua unidade de produção com planejamento de curto, médio e longo prazo, o atendimento às leis e normas, a leitura do ambiente de produção e sua eficiência, permitindo ao agricultor planejar sua diversificação e o uso da terra, entre outros. Por essas questões que o agricultor familiar, incluindo o produtor de tabaco, se consolida como um agente de preservação ambiental, além de desempenhar sua função social com a geração de riqueza em sua produção.

SALA DE AULA

32 mil pessoas nos Ciclos de Conscientização

A saúde e a segurança na produção de tabaco e a proteção da criança e do adolescente são temas trabalhados permanentemente nas relações do Sistema Integrado de Produção. E, desde 2009, esses assuntos contam também com seminários em municípios do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, em programações elaboradas para ampliar as reflexões.

Trata-se dos Ciclos de Conscientização, que já contaram com a presença de mais de 32 mil pessoas em 75 seminários realizados em 70 municípios. Além dos encontros presenciais, em 2021, devido à pandemia, o seminário ocorreu em formato virtual e contabilizou mais de 11 mil visualizações.

A programação, realizada pelo SindiTabaco e pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), esclarece sobre os direitos das crianças e porque não é permitido que os filhos de produtores trabalhem na cultura do tabaco antes dos 18 anos. Também busca conscientizar os produtores sobre a importância de atitudes preventivas, como usar a vestimenta de colheita e os equipamentos de proteção individual no manuseio de agrotóxicos.

Em 2022 foram realizados seis encontros - em Cerro Branco e Canguçu (RS); Prudentópolis e Mallet (PR); e Major Vieira e Vitor Meireles (SC) - com a participação de mais de 2,1 mil pessoas.



Use o QR code para acessar o vídeo do evento realizado em Canguçu.



Agroinfluencer: a terra é pop.

Giovane Luiz Weber, produtor rural e agro influencer, é um dos criadores da fanpage Fumicultores do Brasil [416 mil seguidores]. Weber também fala com seus 126 mil seguidores no Facebook [fanpage Giovane Luiz Weber] e com com quase 15 mil seguidores no Instagram @giovaneweber.agro



Ao publicar nas redes sociais o meu dia a dia como produtor rural na lida com o tabaco, busco mostrar como é praticada essa cultura, que é parte importante do agro brasileiro, especialmente no Sul do país. Se no tempo dos meus avós foi necessário desmatar para abrir lavouras, a realidade é que hoje a preservação impera, graças a técnicas modernas que chegaram às pequenas propriedades por meio do Sistema Integrado de Produção.

Mostro a nossa propriedade, que é semelhante a tantas outras. Em 11,5 hectares, vivem meus pais – que ainda plantam tabaco –, eu, minha esposa e nossa filha. Temos oito hectares de lavoura, cerca de 3,5 hectares de mata nativa e um pouco de pastagem. Da área de cultivo, só usamos 4 hectares para o tabaco e o restante é destinado para alimentos de consumo da família. Mas também tenho a oportunidade de mostrar outras realidades e todas têm um ponto em comum: a produção sustentável e economicamente viável.

As críticas, claro, vieram. Mas as pessoas foram vendo que a produção é associada a terras bem cuidadas, com plantios feitos corretamente. Na nossa região, por exemplo, se planta o tabaco de julho a agosto e no começo de janeiro encerra a colheita. E aí, na mesma área, a gente já planta o milho para tratar animais que nos rendem carne, leite e ovos. Também se faz cobertura do solo para o plantio direto na palha.

Minha rotina trata de temas que tocam o produtor, mas que também desmistificam assuntos para a sociedade como um todo. Em alguns casos, atuo como uma espécie de checador da imprensa que ainda associa ao tabaco práticas que não fazem parte da nossa realidade, em especial quando a pauta é o uso de defensivos, condições de trabalho ou proteção do meio ambiente. São vídeos que sempre repercutem muito porque é a voz do produtor que normalmente não é ouvida. Seguirei sempre nesse sentido, mostrando aos quatro cantos o orgulho de trabalhar com a terra, nosso bem maior.

CURTAS

CRESCER LEGAL EM SANTA CATARINA

O Programa de Aprendizagem Profissional Rural do Instituto Crescer Legal vai passar a beneficiar também jovens catarinenses. A novidade para 2023 é a oferta do curso de empreendedorismo e gestão rural no município de Itaiópolis. Além dessa, no Rio Grande do Sul serão seis novas turmas, nos municípios de Agudo, Canguçu, Novo Cabrais, Progresso, Rio Pardo e São Lourenço do Sul. Já os 150 aprendizes das sete turmas de 2022 receberão seus certificados no dia 8 de dezembro.

TROFÉU GURI

Iro Schünke foi uma das personalidades agraciadas com o Troféu Guri, do Grupo RBS, durante a Expoiner de 2022. A honraria é conferida àqueles que são destaques em suas áreas de atuação e contribuem para o desenvolvimento do Estado. Schünke é engenheiro agrônomo, presidente do SindiTabaco há 16 anos, diretor-presidente do Instituto Crescer Legal desde a fundação, em 2015, e diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul desde 2008.

INÍCIO DA COLHEITA

O município de São Lourenço do Sul será sede, em dezembro, da Abertura da Colheita do Tabaco no Rio Grande do Sul. Promovida pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), a festividade é um evento oficial do governo gaúcho e sua realização conta com o apoio do SindiTabaco e da Associação dos Fumicultores do Brasil. A primeira edição foi realizada em Venâncio Aires, em 2017; a segunda, em 2018, em Canguçu; e a terceira em 2019, em Arroio do Tigre. Em 2020, o evento não ocorreu por causa da pandemia. E em 2021, a abertura da colheita foi em Vale do Sol.

DIA DO PRODUTOR

Em 28 de outubro é celebrado o Dia do Produtor de Tabaco, para reconhecer o trabalho daqueles que são a base da cadeia produtiva e mantêm o Brasil como segundo maior produtor mundial. A data foi definida na assembleia da Associação Internacional dos Produtores de Tabaco (ITGA) de 2012 e foi escolhida porque, nesse dia, em 1492, tripulantes da esquadra de Colombo encontraram nativos no ritual em que a fumaça das folhas era inalada por um tubo. A data foi instaurada em 2013 pelas Assembleias Legislativas do Rio Grande do Sul (Lei 14.208), de Santa Catarina (Lei 16.114) e do Paraná (Lei 17.729).

Há 22 anos, embalagens de agrotóxicos têm destino correto

Iniciativa do setor do tabaco já deu destino correto para 18,8 milhões de unidades, inclusive das utilizadas em outras culturas.

Na produção de tabaco já é tradição. Mesmo as embalagens que não são utilizadas no cultivo do tabaco, são destinadas corretamente, com comodidade e segurança. Esse é o principal objetivo do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, iniciativa do SindiTabaco em atividade desde o ano 2000, dois anos antes de ser criada legislação relacionada à logística reversa.



Atualmente, são 1,8 mil pontos de coleta em 381 municípios do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que beneficiam 106 mil produtores de tabaco. O recebimento é feito em 10 roteiros itinerantes. Em Santa Catarina, as rotas incluem nas regiões Alto Vale, Centro Norte, Litoral e Oeste. E no Rio Grande do Sul as equipes de coleta passam pelas regiões Centro Serra, Centro, Noroeste, Serra Planalto, Sul e Vale do Rio Pardo e Taquari. No Paraná, iniciativas semelhantes são apoiadas pelas empresas de tabaco.

Em 22 anos, foram coletadas cerca de 18,8 milhões de embalagens. Após coletadas, as embalagens vão para centrais de recebimento credenciadas pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), onde há separação seletiva, acondicionamento e encaminhamento para empresas recicladoras. Cerca de 93% dos recipientes coletados são reciclados, dando origem a outros produtos plásticos, especialmente para a construção civil.

CAMINHOS DO TABACO



As principais regiões produtoras de tabaco são destaque a cada edição da SindiTabaco News. A seguir, conheça um pouco mais sobre São Lourenço do Sul, município gaúcho distante 200 quilômetros de Porto Alegre.

Município que ocupa a quarta colocação entre os que mais produzem tabaco no Brasil, São Lourenço do Sul conta com 3.930 produtores, que colheram 15.325 toneladas na safra 2021/2022. Por sua importância, o município foi escolhido para ser sede da Abertura da Colheita do Tabaco da safra 2022/2023, evento oficial do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a ser realizado em dezembro.

Conforme o secretário de Desenvolvimento Rural de São Lourenço do Sul, Moisés Araújo, o tabaco é a principal fonte de renda da agricultura familiar do município, seguido pela soja e pela produção leiteira. “O tabaco tem garantido segurança econômica aos agricultores familiares, tendo em vista ser uma atividade que proporciona o melhor rendimento para pequenas áreas”, lembra.

Outra vantagem apontada pelo secretário municipal se refere à estabilidade proporcionada aos produtores de tabaco. “Há garantia de fornecimento dos insumos e compra da produção pelas empresas envolvidas”, salienta. Como o campo é responsável por 60% do Produto Interno Bruto (PIB) de São Lourenço do Sul, o poder público reconhece a relevância da produção de tabaco para outros setores e para o bem-estar da população. “Boas safras de tabaco impactam diretamente no comércio local, ajudando a aquecer a economia do município”, finaliza Moisés Araújo.

- Localizado na costa da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, o município de São Lourenço do Sul tem na força do campo a base da sua economia, desenvolvida graças às terras férteis e água em abundância.

- Prefeito: Rudinei Härter

SÃO LOURENÇO DO SUL EM NÚMEROS

Fontes: Prefeitura, IBGE e Afubra

População (estimada 2021): **43.501** habitantes

Área territorial: **2.036,125** km²

PIB per capita (2019): **R\$ 29.051,89**

Produtores de tabaco (safra 2021/2022): **3.930**

Área média das propriedades rurais: **23** hectares

Hectares cultivados com tabaco: **6.958**

Principais produtos: tabaco, soja, leite, milho e arroz.



ESG

Sigla para *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança), é o conjunto de práticas relacionadas ao zelo pelo meio ambiente, contribuições sociais e ações de governança realizadas por empresas. As companhias que têm boas práticas nesses campos tendem a apresentar resultados melhores ao longo do tempo.

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL RURAL

Iniciativa do Instituto Crescer Legal que oferece aprendizagem profissional a jovens rurais sem que precisem sair do campo. Os adolescentes são contratados por meio da Lei da Aprendizagem para frequentarem o curso de Empreendedorismo e Gestão Rural no turno oposto ao das aulas do ensino regular.

DECRETO 4074/2002

Determina, no artigo 53, que os "usuários de agrotóxicos e afins devem efetuar a devolução das embalagens vazias e respectivas tampas aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos, observadas as instruções constantes dos rótulos e das bulas, no prazo de até um ano, contado da data de sua compra".

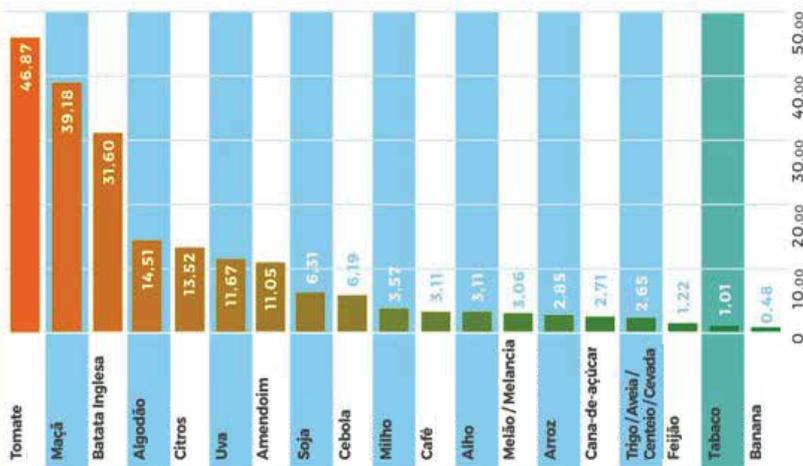
VOCÊ SABIA?

Tabaco está entre as culturas que menos utilizam agrotóxicos

Pesquisa realizada em 2016 por professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) mostrou o tabaco em penúltimo lugar na lista de 19 culturas comerciais, com 1,01 kg/IA/ha. Na ocasião, a plantação de tomates usava 46,8 kg/IA/ha, a maçã contabilizava 39,1 kg/IA/ha e a batata inglesa, 31,6 kg/IA/ha.

Uso de defensivos nas principais culturas

Kg Ingrediente Ativo por Hectare [IA/ha] em 2016



Fonte: Esalq/USP, com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

CALENDÁRIO

23 DE OUTUBRO

22º aniversário do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

28 DE OUTUBRO

Dia Mundial do Produtor de Tabaco

08 DE NOVEMBRO

Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, em Brasília

08 DE DEZEMBRO

Formatura das turmas do Programa de Aprendizagem Profissional Rural do Instituto Crescer Legal

ASSOCIADAS

O SindiTabaco congrega 14 empresas associadas e atende às demandas de todo o Brasil, com exceção dos estados da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo. A transparência e a visibilidade são estratégicas ao SindiTabaco, que enfatiza a importância social/econômica do setor, seja na geração de empregos e tributos, como na relevância do tabaco na economia de municípios e estados da região Sul. Além disso, a Entidade incentiva as práticas ESG, que reitera o sentido da existência do Sindicato e de sua ampla atuação.

- Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
- ATC - Associated Tobacco Company Brasil Exportação e Importação de Tabaco Ltda.
- BAT Brasil
- Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S.A.
- China Brasil Tabacos Exportadora S.A.
- CTA - Continental Tobaccos Alliance S.A.
- JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.
- OTC Comércio e Fabricação de Fumos Ltda.
- Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Premium Tabacos do Brasil S.A.
- ProfiGen do Brasil Ltda.
- Tabacos Marasca Ltda.
- Universal Leaf Tabacos Ltda.
- UTC Brasil Indústria e Comércio de Tabaco Ltda.

EXPEDIENTE



Esta é uma publicação quadrimestral do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) dirigida a autoridades, consultores, produtores e lideranças empresariais e políticas.

Realização: SindiTabaco (www.sinditabaco.com.br)
Rua Galvão Costa, 415 - Centro
96810-012 - Santa Cruz do Sul - RS
Fone: (51) 3713 1777

Coordenação editorial:

MSL
ANDREOLI

Tiragem:
3,7 mil exemplares

